

 Ano 3  
Número 11

# NEW GOLF



R\$ 9,90

## Entrevista com Alex Rocha

Ídolo fala sobre sua histórica  
classificação para o PGA Tour

## HSBC Aberto do Brasil

Paraguaio legítimo, Marco Ruiz  
desbanca anfitriões no Paraná

## No Oriente Médio

Dinheiro e paixão movimentam  
o golfe na terra dos sheiks



# Oriente Médio: um mercado em expansão

Dubai Creek Club, nos Emirados Árabes Unidos

Dinheiro e paixão pelo esporte fazem com que cada vez mais campos surjam nesta parte do mundo. Dubai já faz parte do European Tour e torneios milionários ganham força ano a ano. O exemplo pode servir para o projeto de evolução do golfe brasileiro

Por Mark Diedrich \*

Como em janeiro o “Desert Swing” do European PGA Tour é caracterizado pelos países do Oriente Médio, isso nos dá a oportunidade de conversarmos sobre o recente crescimento do golfe nessa parte do mundo. Embora a região, que é formada por países governados por teocracias, reis, sultões e sheiks, seja constantemente comparada ao Brasil, o desenvolvimento e crescimento do golfe lá poderiam trazer sinais do potencial futuro do golfe por aqui. O golfe no Oriente Médio tem sido um fenômeno de crescimento contínuo desde o final dos anos 80. A composição típica dos países árabes do golfe é bastante similar. Essas nações geralmente têm uma economia estável baseada na produção de petróleo, gás



Emirates Golf Club, em Dubai, nos Emirados Árabes

natural, acompanhada de um turismo e economia de logística crescentes. Até a crise recente, o boom econômico e a construção em massa impulsionaram a vinda de expatriados para a região do golfo para trabalhar e morar. Esses estrangeiros, geralmente vindos da Europa, Austrália e África do Sul, ajudaram a alimentar o interesse pelo golfe no Oriente Médio, quando eles mesmos procuravam por atividades recreativas próximas às suas novas casas.

Então como o golfe, um jogo de gramado verde, poderia florescer no deserto? O Sheik Mohammed bin Rashid Al Maktoum, líder de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, é bastante conhecido por sua paixão pelo jogo e por dar suporte no início do desenvolvimento do golfe nos Emirados. Dubai tem um dos maiores índices de imigrantes expatriados por país, o que ajuda a encher os campos de golfe de jogadores. Um dos campos icônicos desse período inicial é o Dubai Creek.

Com um campo de golfe projetado por Karl Litton e uma estrutura de clubhouse na forma de um veleiro em movimento. O impacto deste projeto deu origem à criação de inúmeros outros projetos de golfe. Um dos mais recentes seria o Els Club Dubai, nos Emirados Árabes, um campo de golfe projetado por Ernie Els e o clubhouse projetado pela Kuo Diedrich num grande empreendimento temático esportivo cha-

mado Dubai Sports City.

O Sheik Mohammed também buscou dar legitimidade ao golfe na região ao atrair o PGA Europeu para o Oriente Médio. O Dubai Desert Classic se tornou uma etapa oficial do Tour Europeu em 1989. Outros países seguiram o exemplo de Dubai em diversos níveis. Hoje, o “Desert Swing” do Tour Europeu inclui o Abu Dhabi Golf Championship, o Qatar Masters e o Dubai Desert Classic em semanas consecutivas. A etapa final do tour, para fechar o ano, o Race to Dubai, é também em Dubai, no Jumeirah Golf Estates.

Juntamente com o Dubai Creek, o Emirates Golf Club tem sido uma referência no cenário do golfe nos Emirados Árabes. Hoje, somente em Dubai existe uma dúzia de campos de golfe, enquanto outros estão em Abu Dhabi ou espalhados pelos Emirados Árabes. Em seguida, apresentamos uma visão geral dos outros países na região do golfo árabe:

**Bahrain:** com sua origem ligada à Arábia Saudita, Bahrain tem um campo projetado por Colin Montgomery e outro campo de golfe projetado por Ernie Els, com um clubhouse e hotel da Kuo

Durrat Al Bahrain Golf Club and Hotel, da Kuo Diedrich Architects



Ilustração: Addison Young



The Wave Muscat Golf Club, Oman:  
Kuo Diedrich Architects

Diedrich sendo desenvolvido na parte sul deste país insular.

**Qatar:** Qatar é onde fica o Doha Golf Club, um campo de golfe projetado por Peter Harradine e sede do Qatar Masters. Existem inúmeros outros projetos sendo desenvolvidos.

**Oman:** atualmente possui um campo de golfe projetado por Paul Thomas e existem muitos outros em desenvolvimento. O próximo da lista é o The Wave Muscat, que tem um campo tipo links projetado por Greg Norman e um clubhouse icônico projetado pela Kuo Diedrich.

Enquanto alguns países são caracterizados por um ou dois campos, vários outros têm atingido reconhecimento internacional pela excelência de seu projeto, clubhouses modelo e atraindo torneios profissionais com grandes premiações. Como no Brasil, quase todos os campos são abertos ao público. O título para esses clubes, no entanto, garante alguns privilégios como vestiários privativos, salas de jantar exclusivas aos sócios e preferência nos tee times. Muitos dos clubhouses também têm se tornado destinos atrativos para jantares, reuniões, casamentos e eventos, geralmente também incluindo alguns quartos para hospedagem.



The Els Club Dubai, Emirados Árabes - Clubhouse: Kuo Diedrich Architects

## Como isso pode ser comparado ao Brasil?

Assim como os países do golfo árabe, muito da pujante economia brasileira é impulsionada pelo petróleo e recursos naturais. O Brasil está rapidamente se tornando o lar de americanos e europeus que trabalham em empresas internacionais. Esse fluxo de golfistas internacionais é promissor para o crescimento do jogo por aqui. Também poderíamos comparar

a chegada do golfe olímpico aos Jogos do Rio em 2016 à chegada do PGA Europeu no Oriente Médio. Como um golfista, arquiteto de clubhouses e um visitante frequente do Brasil, espero ver o crescimento do golfe no Brasil ultrapassar o crescimento da região do golfe árabe nos próximos anos. Mas, ao mesmo tempo em que desenvolve o golfe suprimindo a demanda dos visitantes estrangeiros, o ponto chave do Brasil será fazer crescer o jogo dentro do recurso de maior valor do País – seus 190 milhões de habitantes.

---

## Mark Diedrich



Diretor da Kuo Diedrich, é arquiteto de clubhouses de golfe há mais de 16 anos. Escreve sobre o tema e ministra palestras pelo mundo todo, incluindo Febragolfe e Brasil Golf Show, no Brasil, Harvard Graduate School of Design e a Emory University, em Atlanta (EUA).

mark@kuodiedrich.com  
<http://www.kuodiedrich.com>

# Growing Golf Markets: The Middle East

By Mark A. Diedrich, AIA, LEED AP  
Principal, Kuo Diedrich Architects

As the month of January features the European PGA Tour's "Desert Swing" through the Middle East countries, it provides an opportunity to consider the recent growth of golf in this region of the world. While the Middle East region, which is made up of several countries governed by theocracies, Kings, Sultans and Sheiks, is seldom compared to Brazil, the development and growth of the game of golf there may provide insight into the potential future of golf in Brazil.

Golf in the Middle East has been a steadily growing phenomenon since the late 1980s. The typical make up of Arabian Gulf nations are fairly similar. The nations often have a stable economic base of oil and natural gas production coupled with a growing tourism and transportation economy. Until the recent downturn, the economic boom and massive construction fueled an influx of expatriates into the gulf region to live and work. These foreigners, often coming from Europe, Australia, and South Africa helped to fuel interest in golf in the Middle East as they sought recreational activities near their new home.

So how does golf, a game of green grass, flourish in the desert? Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, leader of Dubai in the United Arab Emirates (UAE), is widely known for his passion of the game and for backing early golf development in his emirate. Dubai has one of the world's highest expatriate-to-national ratio which helps populate the golf courses. One of the early iconic golf projects is the Dubai Creek. With a Karl Litton-designed course and a soaring

sail-like clubhouse structure, the impact of this project sparked the creation of numerous other golf projects. One of the most recent being the Els Club Dubai, an Ernie Els-designed golf course and Kuo Diedrich-designed clubhouse in a massive sports themed development called Dubai Sports City.

Sheikh Mohammed also pursued the legitimacy of golf in the region by attracting the European PGA to Dubai for a stop on the European Tour. The Dubai Desert Classic became an official European Tour stop in 1989. Other countries have followed Dubai's lead to varying degrees. Today, the European Tour's "Desert Swing" includes the Abu Dhabi Golf Championship, the Qatar Masters, and Dubai Desert Classic in consecutive weeks. The final tour stop in the year ending Race To Dubai is also in Dubai at the Jumeirah Golf Estates.

Along with Dubai Creek, the Emirates Golf Club has been firmly entrenched into the UAE golf scene. Today, Dubai alone has around a dozen golf courses, while others exist in Abu Dhabi and other UAE states. Here is an overview of other countries in the Arabian Gulf region:

**Bahrain:** Linked by causeway to Saudi Arabia, Bahrain has one Colin Montgomery-designed golf course and another Ernie Els-designed golf course and Kuo Diedrich clubhouse and hotel being developed at the south end of the island nation.

**Qatar:** Qatar is home of the Doha Golf Club, a Peter Harradine-designed golf course and host of the Qatar Masters. There are

numerous other projects being developed.

**Oman:** Oman currently has one Paul Thomas-designed golf course and is currently developing many others. The next to come online is The Wave Muscat, which has a Greg Norman-designed links course and an iconic clubhouse by Kuo Diedrich Architects.

While some countries feature just one or two courses, several have achieved international recognition through excellence in design, iconic clubhouses, and attracting professional tournaments with substantial purses. Just as in Brazil, nearly all courses are open to public. Memberships to these clubs, however, afford certain privileges such as private lockers, member's only dining rooms, and preferred tee times. Several of the clubhouses have also become attractive destinations for dining, meetings, weddings, and events, often including a limited number of guest rooms within them.

## How Does this Compare to Brazil?

Much as the Arabian Gulf countries of recent years, Brazil's thriving economy has spurred by oil and other natural resources. It is quickly becoming the home of Americans and Europeans working for international companies and in search of success. This influx of international golfers is promising for the growth of the game here. It is also reasonable to compare the arrival of Olympic Golf in the Rio Games in 2016 to the arrival of the European PGA in the Middle East. As a golfer, golf clubhouse architect, and frequent

visitor to Brazil, I hope to see the growth of golf in Brazil exceed that of the Arabian Gulf region in the coming years. While developing golf to meet the demand of foreign visitors, the key for Brasil will be to grow the game within the country's most valuable resource – its 190 million people.

### **About the Author**

Mark Diedrich is principal and co-founder of the Golf Clubhouse

Design firm of Kuo Diedrich. He has been designing clubhouses for more than 16 years and shares his knowledge through writing and speaking engagements worldwide, including the FebraGolfe show in Brasil, the Brasil Golf Show, Harvard Graduate School of Design, and Emory University in Atlanta.

Familiar to many in the golf industry as the creator of “The 21<sup>st</sup> Century Golf Club” concept, the Atlanta-based international

design firm of Kuo Diedrich specializes in Programming, Planning, and Design of golf clubhouses, academies, cottages and golf course support facilities for iconic golf projects worldwide. For more information, contact Mark Diedrich via email at [mark@kuodiedrich.com](mailto:mark@kuodiedrich.com) or visit the website at [www.KuoDiedrich.com](http://www.KuoDiedrich.com).